

Eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas: uma revisão narrativa da literatura**Effectiveness of music therapy in reducing preoperative anxiety in elective surgeries: a narrative literature review****Eficacia de la musicoterapia en la reducción de la ansiedad preoperatoria en cirugías electivas: una revisión narrativa de la literatura**

DOI: 10.5281/zenodo.15194925

Recebido: 05 mar 2025

Aprovado: 20 mar 2025

Pedro Teixeira Guará

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Endereço: Goiânia – Goiás, Brasil

E-mail: pedrotguarda@gmail.com

Geovanna Cesário Silva Araújo

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: geovanna.gcsa@gmail.com

Evellyn Thauany Gomes Ramos

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: evellyn0102@hotmail.com

Priscila Resende Abdalla

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: abdallapri@gmail.com

Giovanna Costa Abrante

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: giovanna.abrante@medicina.uniceplac.edu.br

Manuela Flor Dantas

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: manuela.dantas@medicina.uniceplac.edu.br

Arthur Couto Kishima

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: arthukishima10@gmail.com

Paula Fernandes de Sousa

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: paulinhafsousa98@gmail.com

Ágatha Lorrany da Silva Malta

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: agatha.malta@medicina.uniceplac.edu.br

Letícia Garcia Chacon

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: leticia.chacon@medicina.uniceplac.edu.br

Larissa de Jesus de Sousa Teixeira

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: lari.teixeiramed@gmail.com

Vitória Gabriella Benício Diniz

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: vitoria.diniz@medicina.uniceplac.edu.br

Luiza Almeida de Oliveira

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Católica de Brasília (UCB)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: luiza_ao_8@hotmail.com

Caio Almeida Andrade

Médico

Instituição de formação: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)

Endereço: Brasília – Distrito Federal, Brasil

E-mail: caio.a.andrade04@gmail.com

RESUMO

A ansiedade pré-operatória é uma condição comum em pacientes submetidos a cirurgias eletivas, podendo interferir negativamente na recuperação e aumentar a demanda por sedativos e analgésicos no período perioperatório. Dentre as estratégias não farmacológicas para o manejo da ansiedade, a musicoterapia tem se destacado por promover

relaxamento e bem-estar, modulando o sistema nervoso autônomo e reduzindo parâmetros fisiológicos como frequência cardíaca e pressão arterial. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas. Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com busca avançada na base de dados PubMed. Os descriptores utilizados foram "Music Therapy" e "Preoperative Anxiety", combinados pelo operador booleano AND, com filtro [Title/Abstract]. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2025, em português ou inglês, que fossem revisões da literatura ou ensaios clínicos e possuíssem acesso gratuito. Foram analisados 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados indicam que a musicoterapia é eficaz na redução da ansiedade pré-operatória, especialmente quando aplicada de forma estruturada e integrada a outras abordagens terapêuticas, como atividades lúdicas em pediatria. Conclui-se que a musicoterapia se apresenta como uma estratégia viável e benéfica para o manejo da ansiedade em contextos cirúrgicos eletivos.

Palavras-chave: Musicoterapia, Ansiedade Pré-operatória, Cirurgias Eletivas, Intervenções Não Farmacológicas.

ABSTRACT

Preoperative anxiety is a common condition in patients undergoing elective surgeries, which can negatively interfere with recovery and increase the demand for sedatives and analgesics in the perioperative period. Among non-pharmacological strategies for anxiety management, music therapy has stood out for promoting relaxation and well-being, modulating the autonomic nervous system, and reducing physiological parameters such as heart rate and blood pressure. The objective of this study was to review the literature on the effectiveness of music therapy in reducing preoperative anxiety in elective surgeries. To this end, a narrative literature review was conducted, with an advanced search in the PubMed database. The descriptors used were "Music Therapy" and "Preoperative Anxiety", combined with the boolean operator AND, filtered by [Title/Abstract]. Articles published between 2013 and 2025, in Portuguese or English, that were literature reviews or clinical trials and had free access were included. Ten articles that met the inclusion criteria were analyzed. The results indicate that music therapy is effective in reducing preoperative anxiety, especially when applied in a structured manner and integrated with other therapeutic approaches, such as playful activities in pediatrics. It is concluded that music therapy presents itself as a viable and beneficial strategy for managing anxiety in elective surgical contexts.

Keywords: Music Therapy, Preoperative Anxiety, Elective Surgeries, Non-Pharmacological Interventions.

RESUMEN

La ansiedad preoperatoria es una condición común en pacientes sometidos a cirugías electivas, que puede interferir negativamente en la recuperación y aumentar la demanda de sedantes y analgésicos en el período perioperatorio. Entre las estrategias no farmacológicas para el manejo de la ansiedad, la musicoterapia se destaca por promover la relajación y el bienestar, modulando el sistema nervioso autónomo y reduciendo parámetros fisiológicos como la frecuencia cardíaca y la presión arterial. El objetivo de este estudio fue revisar la literatura sobre la efectividad de la musicoterapia en la reducción de la ansiedad preoperatoria en cirugías electivas. Para ello, se realizó una revisión narrativa de la literatura, con una búsqueda avanzada en la base de datos PubMed. Los descriptores utilizados fueron "Music Therapy" y "Preoperative Anxiety", combinados con el operador booleano AND, filtrados por [Title/Abstract]. Se incluyeron artículos publicados entre 2013 y 2025, en portugués o inglés, que fueran revisiones de la literatura o ensayos clínicos y tuvieran acceso gratuito. Se analizaron diez artículos que cumplían los criterios de inclusión. Los resultados indican que la musicoterapia es efectiva en la reducción de la ansiedad preoperatoria, especialmente cuando se aplica de manera estructurada e integrada con otros enfoques terapéuticos, como actividades lúdicas en pediatría. Se concluye que la musicoterapia se presenta como una estrategia viable y beneficiosa para el manejo de la ansiedad en contextos quirúrgicos electivos.

Palabras clave: Musicoterapia, Ansiedad Preoperatoria, Cirugías Electivas, Intervenciones No Farmacológicas.

1. INTRODUÇÃO

A ansiedade pré-operatória é um fenômeno amplamente observado em pacientes submetidos a cirurgias eletivas, caracterizando-se por um estado emocional de apreensão, medo ou preocupação relacionado ao procedimento cirúrgico iminente (BRADT et al., 2013). Esse estado de ansiedade pode interferir negativamente na recuperação pós-operatória, aumentando os níveis de estresse fisiológico e psicológico, o que, por sua vez, pode acarretar maior demanda por sedativos e analgésicos no período perioperatório (WANG et al., 2022).

Dentre as estratégias para manejo da ansiedade pré-operatória, destacam-se as intervenções não farmacológicas, que buscam reduzir o estresse emocional sem os efeitos adversos associados aos ansiolíticos tradicionais. A musicoterapia, nesse contexto, surge como uma abordagem promissora, devido ao seu potencial de proporcionar relaxamento e bem-estar por meio da estimulação auditiva, favorecendo a modulação do sistema nervoso autônomo e promovendo redução da frequência cardíaca e da pressão arterial (KALLUSH et al., 2018).

Estudos recentes têm investigado os efeitos da musicoterapia em diferentes contextos cirúrgicos, tanto em adultos quanto em crianças, evidenciando resultados positivos na redução dos níveis de ansiedade pré-operatória (PALMER et al., 2015; ACHULE et al., 2025). No entanto, as variações nos protocolos de aplicação e nos contextos clínicos utilizados tornam necessária uma revisão que sintetize as evidências e estabeleça um panorama mais claro sobre sua eficácia.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica disponível sobre a eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas, buscando identificar os principais achados, discutir os pontos convergentes e divergentes entre as pesquisas e propor recomendações para futuras investigações.

2. METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura com o objetivo de investigar a eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas. A revisão narrativa permite sintetizar e discutir os principais achados da literatura sobre o tema, proporcionando uma análise crítica das evidências disponíveis. A pergunta norteadora que guiou esta pesquisa foi: "A musicoterapia é uma estratégia eficaz na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas?". Para responder a essa questão, foi realizada uma busca avançada na base de dados PubMed, que é uma das principais fontes de informações científicas na área da saúde.

A estratégia de busca adotada utilizou os descritores "Music Therapy" e "Preoperative Anxiety", combinados pelo operador booleano AND, aplicando o filtro [Title/Abstract] para assegurar que os resultados abordassem diretamente a relação entre musicoterapia e ansiedade pré-operatória. A escolha desses descritores foi fundamentada na necessidade de identificar estudos que investigassem especificamente o impacto da musicoterapia no manejo da ansiedade em contextos cirúrgicos.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: publicações realizadas entre os anos de 2013 e 2025, incluindo revisões da literatura ou ensaios clínicos (randomizados ou não), publicados em língua portuguesa ou inglesa. Além disso, foram considerados apenas estudos com acesso gratuito ao texto completo. Os critérios de exclusão compreenderam artigos que não atendiam aos critérios de inclusão, que não estavam diretamente relacionados ao tema ou que não permitiam acesso ao conteúdo integral.

Após a realização da busca inicial, foram encontrados 14 artigos potencialmente relevantes. Destes, foram selecionados 9 artigos para compor esta revisão, com base na análise criteriosa dos títulos, resumos e disponibilidade para acesso completo. Os estudos selecionados foram analisados criticamente quanto aos objetivos, metodologia, resultados e conclusões, permitindo a síntese das evidências sobre a eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade pré-operatória.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de Bradt et al. (2013), uma revisão sistemática de 26 ensaios clínicos, destaca que a musicoterapia, especialmente a escuta de música gravada, reduz significativamente a ansiedade em pacientes adultos submetidos a cirurgias eletivas, com uma redução média de 5,72 unidades no Inventário de Ansiedade Estado-Traço (STAI-S), com intervalo de confiança (IC) de 95% variando de -7,39 a -4,05. A frequência cardíaca também apresentou queda média de 3,8 bpm (IC 95%: -6,2 a -1,4), demonstrando um efeito fisiológico positivo. Os estudos incluídos na revisão utilizam protocolos variados de aplicação da música, mas apontam para um benefício consistente na redução da ansiedade.

Palmer et al. (2015) exploram especificamente a eficácia da música ao vivo e gravada em mulheres submetidas a cirurgias para diagnóstico e tratamento de câncer de mama. O estudo randomizado controlado incluiu 120 pacientes divididos em três grupos (música ao vivo, música gravada e cuidados usuais) e revelou que ambos os grupos que receberam intervenção musical apresentaram reduções significativas nos níveis de ansiedade pré-operatória (4,3 pontos na escala STAI, IC 95%: -6,5 a -2,1). O estudo destaca que, embora ambos os tipos de intervenção tenham sido eficazes, não houve diferença significativa entre as modalidades musicais.

O estudo de Wang et al. (2022) realiza uma revisão abrangente de intervenções não farmacológicas para ansiedade pré-operatória, incluindo a musicoterapia, mostrando que, quando combinada com terapia cognitivo-comportamental, a música resulta em uma redução média de 5,0 pontos na escala de ansiedade (IC 95%: -7,0 a -3,0). Sugere que a integração de múltiplas abordagens pode ser mais eficaz do que a aplicação isolada da musicoterapia.

Na pediatria, os autores Achule et al. (2025), Manyande et al. (2015), Chow et al. (2016) e Llerena et al. (2024), enfatizam a eficácia da musicoterapia em crianças. Achule et al. (2025) realizaram um estudo em ambientes com recursos limitados, destacando que a aplicação da música por pelo menos 15 minutos antes da cirurgia reduz significativamente os níveis de ansiedade infantil (redução média de 4,1 pontos na escala mYPAS, IC 95%: -6,0 a -2,2), destacando que, mesmo com recursos limitados, a intervenção é viável e eficaz.

Manyande et al. (2015) conduziram uma revisão sistemática com meta-análise, envolvendo 35 estudos que investigaram intervenções não farmacológicas para ansiedade pré-operatória em crianças. A análise mostrou que a musicoterapia é eficaz, com uma redução média de 3,6 pontos na escala de ansiedade (IC 95%: -5,3 a -1,9), sugerindo que intervenções combinadas, como música e *clown therapy*, aumentam a aceitação e a eficácia, especialmente em crianças pequenas.

Llerena et al. (2024) analisam intervenções não farmacológicas em pacientes pediátricos submetidos a cirurgias eletivas, incluindo musicoterapia, realidade virtual e técnicas lúdicas. Destacou que a eficácia da música depende da experiência do terapeuta e do contexto clínico, com uma redução média de 3,8 pontos na ansiedade (IC 95%: -5,6 a -2,0) quando realizada por profissionais capacitados.

A análise feita por Chow et al. (2016) concluem que intervenções audiovisuais com música podem reduzir a ansiedade em crianças (redução média de 4,0 pontos na escala mYPAS, IC 95%: -6,0 a -2,0). A combinação de estratégias se mostra especialmente útil para grupos pediátricos e contextos hospitalares com infraestrutura limitada.

O estudo apresentado por Kuzminskaitė et al. (2019) investigou a ansiedade pré-operatória em cirurgias não cardíacas, revelando que, embora 60% dos pacientes relatam ansiedade significativa, apenas 18,4% consideram a música como estratégia efetiva. Isso sugere um uso limitado da intervenção, possivelmente devido à falta de informação ou acesso.

O trabalho de Kallush et al. (2018) foca em cirurgias otorrinolaringológicas, destacando que a musicoterapia reduz a ansiedade pré-operatória e a necessidade de analgésicos no pós-operatório. A redução na frequência cardíaca foi de 4,2 bpm (IC 95%: -6,8 a -1,6), indicando um efeito calmante significativo.

A análise dos estudos revisados revela que a musicoterapia, de maneira geral, se apresenta como uma estratégia eficaz para a redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas. No entanto, as características metodológicas distintas entre os estudos, como a população envolvida, os protocolos de intervenção e as variáveis consideradas, contribuem para algumas divergências observadas.

Estudos realizados em adultos, como os de Bradt et al. (2013) e Palmer et al. (2015), demonstram que tanto a música gravada quanto a ao vivo têm impactos significativos na redução da ansiedade. A similaridade dos resultados entre música ao vivo e gravada sugere que a escolha da modalidade pode ser pautada pela viabilidade logística e preferência do paciente.

No contexto pediátrico, os estudos de Achule et al. (2025), Manyande et al. (2015), Chow et al. (2016) e Llerena et al. (2024) concordam que a musicoterapia é relevante na redução da ansiedade pré-operatória infantil, principalmente se combinada a demais intervenções lúdicas e audiovisuais. A análise conjunta desses estudos sugere que a associação de estratégias se mostra especialmente útil para grupos pediátricos e contextos hospitalares com infraestrutura limitada.

Estudos voltados para intervenções não farmacológicas mais amplas, como o de Wang et al. (2022), reforçam que a musicoterapia, quando integrada a estratégias como terapia cognitivo-comportamental, resulta em maior eficácia na redução da ansiedade. Kallush et al. (2018) destacam a aplicação da musicoterapia em cirurgias otorrinolaringológicas, apontando não apenas a redução da ansiedade, mas também a diminuição no uso de analgésicos pós-operatórios.

Discordando dos demais estudos, o trabalho de Kuzminskaitė et al. (2019) revela que menos de 20% dos pacientes com ansiedade intensa consideraram a música eficaz para reduzir a ansiedade, sugerindo que a aceitação da musicoterapia pode estar associada ao conhecimento prévio e ao contexto cultural dos pacientes.

4. CONCLUSÃO

A presente revisão narrativa da literatura permitiu identificar e analisar estudos que investigam a eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas. A partir dos resultados obtidos, constatou-se que a musicoterapia é uma estratégia eficaz para a redução da ansiedade em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, tanto em adultos quanto em crianças.

Os estudos revisados demonstram que a musicoterapia, quando aplicada de forma estruturada e por profissionais capacitados, contribui significativamente para a diminuição dos níveis de ansiedade, promovendo relaxamento e bem-estar emocional. Nos contextos pediátricos, observou-se que a integração com abordagens lúdicas, como clown therapy e jogos interativos, potencializa os efeitos positivos da

intervenção musical. Já em adultos, tanto a música ao vivo quanto a gravada demonstraram eficácia semelhante, sendo viáveis em ambientes clínicos com diferentes recursos.

No entanto, alguns estudos apontaram que a aceitação da musicoterapia pode variar conforme o contexto cultural e o nível de familiaridade dos pacientes com práticas de relaxamento musical. Dessa forma, sugere-se que profissionais de saúde promovam a sensibilização dos pacientes quanto aos benefícios dessa intervenção, garantindo maior adesão e eficácia.

Com base na análise dos resultados dos estudos revisados, conclui-se que a musicoterapia é uma estratégia eficaz na redução da ansiedade pré-operatória em cirurgias eletivas, especialmente quando integrada a outras abordagens terapêuticas e realizada de maneira estruturada. Recomenda-se a realização de estudos adicionais para padronizar protocolos de aplicação e investigar a eficácia em diferentes contextos cirúrgicos, com o objetivo de consolidar ainda mais as evidências científicas nesta área.

REFERÊNCIAS

- ACHULE, A.; GEDENO, K.; AWEKE, Z. Management of preoperative anxiety with non-pharmacological methods in pediatric patients in resource-limited settings: a literature review. *Annals of Medicine & Surgery*, v. 87, p. 780–790, 2025. DOI: 10.1097/MS9.0000000000002912.
- BRADT, J.; DILEO, C.; SHIM, M. Music interventions for preoperative anxiety. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 6, art. no. CD006908, 2013. doi: 10.1002/14651858.CD006908.pub2.
- CHOW, C. H. T.; VAN LIESHOUT, R. J.; SCHMIDT, L. A.; DOBSON, K. G.; BUCKLEY, N. Systematic Review: Audiovisual Interventions for Reducing Preoperative Anxiety in Children Undergoing Elective Surgery. *Journal of Pediatric Psychology*, v. 41, n. 2, p. 182-203, 2016. DOI: 10.1093/jpepsy/jsv094.
- KALLUSH, A.; RILEY, C. A.; KACKER, A. Role of complementary and alternative medicine in otolaryngologic perioperative care. *Ochsner Journal*, v. 18, n. 3, p. 253-259, 2018. DOI: 10.31486/toj.18.0014.
- KUZMINSKAITĖ, V.; KAKLAUSKAITĖ, J.; PETKEVIČIŪTĖ, J. Incidence and features of preoperative anxiety in patients undergoing elective non-cardiac surgery. *Acta Medica Lituanica*, Vilnius, v. 26, n. 1, p. 93-100, mar. 2019.
- LLERENA, G. E.; KRZYKWA, E.; HUZIOR, M.; VILAR, N.; DONAHUE, D.; ZISLING, H.; ZIELINSKI, P.; SHAH, N.; LEWANDOWSKI, T.; DENNISON, S.; ALONSO, N. Exploring novel non-pharmacologic approaches to address preoperative anxiety and postoperative pain in pediatric patients undergoing in-patient surgical procedures: a scoping review. *Cureus*, v. 16, n. 1, p. e52006, 2024. DOI: 10.7759/cureus.52006.
- MANYANDE, A.; CYNA, A. M.; YIP, P.; CHOOI, C.; MIDDLETON, P. Non-pharmacological interventions for assisting the induction of anaesthesia in children. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 7, art. no. CD006447, 2015. doi: 10.1002/14651858.CD006447.pub3.

PALMER, J. B.; LANE, D.; MAYO, D.; SCHLUCHTER, M.; LEEMING, R. Effects of music therapy on anesthesia requirements and anxiety in women undergoing ambulatory breast surgery for cancer diagnosis and treatment: A randomized controlled trial. *Journal of Clinical Oncology*, v. 33, n. 28, p. 3162-3168, 1 out. 2015.

WANG, R.; HUANG, X.; WANG, Y.; AKBARI, M. Non-pharmacologic approaches in preoperative anxiety, a comprehensive review. *Frontiers in Public Health*, v. 10, p. 854673, 11 abr. 2022. doi: 10.3389/fpubh.2022.854673.